

=TOLERANCE=

Open Educational Resources
for educating in diversity

Xeno-Tolerance

Supporting VET teachers and trainers to prevent radicalisations

Apoio de professores e formadores de Educação Vocacional para a Prevenção de Radicalizações

Newsletter n° 4
Fevereiro de 2018

Nove organizações educativas de nove países europeus juntaram-se numa parceria estratégica Erasmus+ para produzirem orientações e recursos com vista à prevenção de radicalizações que levam ao extremismo violento.

Um dos principais objetivos do projeto «Tolerância» é desenvolver uma plataforma web que contem Guidelines/“Orientações Estratégicas” e uma Toolbox/“Caixa de Ferramentas, com recursos práticos para a prevenção da radicalização. Dado que as *Orientações* foram discutidas na newsletter anterior, esta focar-se-á na *Caixa de Ferramentas*. Esta Caixa de Ferramentas encontra-se em <https://www.allo-tolerance.eu/> e será mantida e atualizada até 2022.

Esta Caixa de Ferramentas foi testada pelos países do consórcio, através da sua apresentação a um grupo de participantes e a um grupo de *stakeholders*, de modo a iniciar o processo de disseminação e para que, através do *feedback* dos participantes, se melhorasse a Caixa de Ferramentas (e seu conteúdo). O projeto elaborou, testou e providenciou materiais para a formação ao longo da vida de professores, formadores e educadores da área da educação vocacional (VET).

CAIXA DE FERRAMENTAS		Professores, formadores e educadores encontrarão recursos para aumentarem a sua compreensão dos processos que levam à radicalização violenta, estudos de caso baseados em experiências reais, considerando-se assim soluções várias, bem como atividades para implementar com jovens. A Caixa de Ferramentas aufer de um conjunto de recursos para desenvolver tolerância e para prevenir a radicalização violenta. A Caixa de Ferramentas está organizada em três categorias, que se focam no desenvolvimento das competências de educadores bem como nas habilidades das pessoas para lidarem com esta temática.
	Recursos para aumentar conhecimento e competências	Enquanto educador(a), encontrará <i>role-plays</i> para prevenir e detetar radicalizações violentas. Nesta secção irá encontrar 9 formas de aumentar as suas competências para compreender os processos subjacentes, por forma a melhorar as suas práticas diárias de promoção de tolerância e respeito. Para cada atividade, constam os seguintes elementos: Proposta de uso; Grupo-alvo (professores, formadores e educadores); Método pedagógico; Objetivos; Descrição; Recursos humanos e materiais necessários; Avaliação do processo de aprendizagem; e eventualmente Sugestões de follow-up. Do lado direito irá encontrar uma breve descrição dos seguintes elementos: Tipo de método de ensino; Modalidades pedagógicas; Número de participantes; Duração; Custo; Criadores; Data de criação; Línguas disponíveis; Palavras-chave.

Este projeto é uma parceria transnacional cofinanciada pelo programa Erasmus+ da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas a visão dos seus autores, pelo que a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação aqui contida.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

	<p>Atividades para implementar com estudantes</p>	<p>Desenvolver um ambiente de tolerância no qual os estudantes compreendem e aceitam a existência de diferenças é algo essencial para a prevenção da radicalização. Assim, está disponível uma variedade de atividades de aprendizagem para implementar em sala-de-aula. O objetivo é combater a intolerância e fatores promotores de ódio, tais como o racismo, antisemitismo e xenofobia. Esta secção contém 17 itens, prontos a usar na sala-de-aula. Muitos destes recursos trazem material adicional.</p>
	<p>Estudos de caso para maior compreensão sobre os processos que levam à radicalização</p>	<p>O que podemos fazer quando enfrentamos uma situação de risco? Vários casos de situações de insatisfação em escolas são analisados. Estes casos podem ajudar a definir o nosso papel e a planear reações a ter; 19 formas de o fazer são aqui descritas.</p> <p>Estes estudos de caso podem ser adaptados e usados, maioritariamente ao nível da escola e da sala-de-aula. As ações, mas também possíveis impactos, são descritos. A equipa de ensino não é sempre apenas o professor da turma.</p> <p>Para cada atividade são descritos os seguintes elementos: Tipo de educação; Definição do aluno; Descrição do grupo; Definição da situação de início; Descrição do curso; Descrição da equipa de ensino; Possíveis ações e impactos; Conselhos, notas e conclusões; Palavras-chave.</p>
<p>Recomendações para o uso da Caixa de Ferramentas</p>	<p>A Caixa de Ferramentas foi testada pelos participantes dos países do consórcio. Os resultados do processo de teste comprovam que a Caixa de Ferramentas vai de encontro às necessidades para as quais foi criada. Os participantes apreciaram positivamente o conteúdo e a usabilidade imediata da Caixa de Ferramentas, a sua qualidade, a variedade de abordagens que oferece para combater a problemática da radicalização, e em particular a referência ao nível necessário para o uso das ferramentas. Os professores, formadores e educadores experienciam a Caixa de Ferramentas, concluindo que representa valor acrescentado ao seu trabalho e ao seu desenvolvimento pessoal.</p> <p>Os participantes de todos os países membro valorizaram a qualidade e a diversidade das ferramentas. Apreciaram positivamente o seu conteúdo inovador e a sua usabilidade. A estrutura da Caixa de Ferramentas é clara, e a maioria das ferramentas estão bem enquadradas entre si.</p> <p>Os participantes apreciaram também a autenticidade do conteúdo, os casos reais mobilizados e as demais atividades. Parece que os Estudos de Caso poderão ajudar os referidos profissionais, pois são concretos e iniciam-se com a descrição de situações claras que aconteceram.</p> <p>Através do uso da Caixa de Ferramentas, os participantes declararam ter aumentado o seu conhecimento sobre radicalização, em como agir em situações em que a radicalização está presente, em como detetar esse problema e como desenvolver atividades e métodos que apoiem a prevenção do fenómeno, de forma ativa e contínua.</p> <p>Para os alunos/formandos, esta Caixa de Ferramentas é uma mais-valia. Dependendo da ferramenta selecionada, tal pode aumentar o próprio conhecimento dos alunos e incrementar a sua consciência sobre a necessidade de prevenção dos mecanismos da radicalização, dando-lhes meios para que aprendam a melhor comunicar por exemplo. Vários relatórios mencionam as ferramentas “Mapping our personal network” (Mapeando a nossa rede pessoal de ligações) e “Fake News” (Notícias Falsas) como recursos muito inovadores.</p>	
<p>Algumas notas importantes aquando a utilização da Caixa de Ferramentas</p>	<p>Em algumas ocasiões é requerido um esforço ao utilizador para compreender a ferramenta e para a adaptar de acordo com o contexto. Todavia, diversas ferramentas não são de uso direto na sala-de-aula. Por isto mesmo, os professores/formadores/educadores têm de procurar material adicional para fazerem uma melhor adaptação às suas necessidades.</p> <p>A Caixa de Ferramentas necessita de algum tempo de trabalho para que os indivíduos se familiarizem com a mesma. Contudo, esta também pode ser utilizada como um objetivo de aprendizagem secundário para os utilizadores. Para os educadores que não têm como objetivo primeiro trabalhar sobre a temática da radicalização, podem também utilizar a Caixa de Ferramentas e introduzir o conteúdo como algo paralelo a outras aprendizagens. Isto significa que, por exemplo, a Caixa de Ferramentas pode ser usada por professores/formadores que ensinam Língua Estrangeira, através de uma abordagem que educa as pessoas em como viver numa sociedade multicultural.</p> <p>Para aqueles cujo principal objetivo é usar informação dos media, tecnologia criativa mas de forma construtiva, podem usar a Caixa de Ferramentas como ponto de partida para que os estudantes sejam estimulados no domínio das suas capacidades sociais. Para áreas/disciplinas como a Cidadania, o Debate e formulação de opinião, Comunicação, entre outros, os utilizadores podem usar ferramentas que potenciem o conhecimento naquelas áreas e competências, de modo a que alcancem outras competências, transversais ao seu curso. Assim, simultaneamente à aprendizagem curricular/formativa, auferem também da estimulação das suas competências de reflexão crítica, empatia, como reconhecer e lidar com as emoções, entre outras capacidades.</p>	